

PROTOCOLO DE REABERTURA

AINDA NÃO É A HORA

Mesmo com uma situação favorável em relação às outras capitais do país, Salvador ainda terá que esperar um pouco mais para a reabertura gradual do comércio. Prefeitura tem protocolo pronto, mas aguarda negociação de plano único com o Governo do Estado para viabilizar segurança e assegurar que a população siga as recomendações. Enquanto isso, autoridades seguem em alerta por conta da taxa de ocupação dos leitos. Págs. 4 e 5



■ Espírito de porco

O prefeito ACM Neto subiu o tom mais uma vez em uma entrevista coletiva. Após bater nas instituições bancárias, o democrata criticou as manifestações contrárias à gestão, com protestos por uma abertura imediata do comércio. “Não tenho medo do que o jornalista A, B ou C queira dar opinião falando bobagem”, declarou o prefeito. Mais uma vez, Neto retou e disse que tem espírito público, “não de porco”.



max haack/secam pms



nilton bastiana/agencia camara noticias

■ Casos de família

Deputado federal e megaempresário baiano, Ronaldo Carletto (PP) também já teve sua vida “extraconjugual” exposta nos sites de notícias. Ele tem uma filha em São Paulo que reivindica atenção. Como forma de “amenizar” a situação, o deputado montou um consultório odontológico para a filha que não assumiu publicamente, mas, pelo menos, fez o registro em cartório. Segundo ela, um aborto também foi sugerido.

■ Tome-lhe curtida

Por falar em sapequice, tem chamado atenção as “curtidas” de um deputado federal da Bahia nas fotos de um influenciador digital. O moço “curtido” é malhado e posta quase que diariamente fotos de sunga. Mal a publicação entra e lá vai o deputado curtir. Não há mal nenhum nisso, mas os colegas têm reparado e torcem para que ele saia do armário. Depois que Isidório deixou de ser gay, a Bahia perdeu representatividade no ramo.



reproducao/instagram

■ Pegou mal

A trapalhada do governo na nomeação de Carlos Decotelli para o ministério da Educação pegou mal entre bolsonaristas. Os comentários nas publicações das redes oficiais do governo culpam o ministro Augusto Heleno pela falta de pesquisa sobre o currículo. Ele se defendeu logo e disse que sua pasta olha apenas a vida “jurídica” do indicado. Os Olavetes então resolveram culpar o general Luiz Eduardo Ramos, que é o novo inimigo do astrólogo.



matheus simoni/metropress

■ Saco de pancada

Senador pela Bahia, Angelo Coronel tem se mostrado um homem de coragem. Tem batido de frente com o bolsonarismo em duas frentes: na CPMI das Fake News, onde preside os trabalhos, e no projeto de lei que identifica e pune quem divulgar notícias falsas. Ontem, em entrevista a Mário Kertész, na Metrôpole, falou dos efeitos colaterais disso: “De ontem pra cá virei saco de porrada de ‘bolsominion’”.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametrople.com.br

Journal da Metrôpole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

2 DE JULHO: FESTA SÓ NO VIRTUAL

200

anos de
festejos no
Dois de Julho

Tradicional festejo da Bahia terá apenas hasteamento da bandeira e não contará com desfile do Caboclo em função da pandemia de coronavírus no estado

Independência

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A pandemia do coronavírus vai afetar diretamente as comemorações da Independência do Brasil na Bahia, que acontecem nesta quinta-feira (2). Os festejos deste ano serão realizados de uma maneira diferente: através da internet. O tradicional desfile, realizado há 197 anos, não será feito em 2020 para evitar aglomerações por conta da pandemia. A data terá programação online e hasteamento da bandeira apenas com a presença de autoridades. Para estimular o isolamento social, o feriado de 2 de julho foi antecipado para o mês de maio. Ainda assim, a

Fundação Gregório de Mattos, órgão vinculado à Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador, preparou programação virtual para celebrar a data magna do Estado. A data contará com lives, jogos interativos e a exibição de videoaulas e filmes nas redes sociais do órgão. A cerimônia com as autoridades será no Largo da Lapinha, sem público.

Confira a programação completa acessando o Metro1

CELEBRAÇÃO VIRTUAL

O presidente da Fundação Gregório de Mattos e apresentador do programa Roda Baiana, Fernando Guerreiro, deu detalhes de como será organizada a festa. Somente a solenidade, no bairro da Lapinha, com o hasteamento das bandeiras, contará com a presença de autoridades, como o governador do estado, Rui Costa, e

do prefeito de Salvador, ACM Neto. “Nós teremos uma programação online enorme. O maestro Fred Dantas vai fazer um encontro da Orquestra Filarmônica online. Vai ser muito bom. Também teremos o lançamento do filme sobre o 2 de julho, mas presencialmente, só a solenidade”, disse o presidente da fundação.



CIDADE

AINDA NÃO ESTÁ NA HORA

Após expectativa de anúncio sobre reabertura do comércio, prefeitura recua e decide construir plano único com governo

Reabertura

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Não foi desta vez. Depois de flertar com o anúncio de uma retomada das atividades comerciais, a Prefeitura de Salvador recuou e decidiu que irá acompanhar o Governo do Estado em um protocolo único. A reabertura era esperada para ser anunciada na última terça-feira (30). No entanto, o prefeito prorrogou a suspensão das atividades em Salvador por mais uma semana. Ele explicou que os planos da capital baiana de retomada já estão prontos, mas que preferiu adotar cautela para que seja construído um plano único entre governo e prefeitura. “Como as convergências são superiores às dúvidas, estou muito convencido de que podemos construir um plano comum”, disse Neto.

Com plano pronto, prefeitura aguarda o governo



PREFEITO DECIDE AGUARDAR GOVERNO

Ainda segundo Neto, a retomada gradual seria iniciada a partir de 7 de julho. No entanto, é necessário adotar protocolos e medidas setoriais para garantir a saúde e segurança da população. “Mesmo que apresentássemos, nenhuma atividade voltaria até o dia 7 de julho. Se, por ventura, alguma flexibilização viesse acontecer, com critérios atendidos, só ocorreria entre 7 de julho ou 10 de julho”, comentou Neto, ressaltando que não há prejuízo no

adiamento da proposta de plano para retomada das atividades econômicas. A decisão do prefeito se baseia em experiências ocorridas nos outros estados, como Rio de Janeiro e São Paulo, onde as gestões municipal e estadual tiveram divergências nos protocolos e diretrizes sobre reabertura. Outro temor é a crescente taxa de ocupação de leitos de UTI na capital baiana e a baixa adesão ao isolamento social em bairros da cidade.



divulgação



COM GESTORES ANGUSTIADOS, AUTORIDADES ADOTAM CAUTELA

A decisão de reabertura não pode dispensar o atual panorama da cidade. É o que avalia o secretário municipal de Saúde, Léo Prates. Para ele, um dos fatores cruciais será a taxa de ocupação de leitos. “Antes de definir quando vai abrir, temos que definir o indicador que fará você abrir. Por exemplo, se a taxa de ocupação

estiver em 90%, não tem como abrir nada. Já estamos no pré-colapso. Seria uma taxa de ocupação que vamos começar a ter problemas”, afirmou.

Prates disse ainda que a angústia dos gestores públicos por conta do adiamento da reabertura é evidente, mas o assunto é tratado com cautela. “Todos

estamos angustiados. Mas precisamos fazer as coisas com calma e tranquilidade, e sob a ciência. O que eu acho que a sociedade e os empresários perdem mais é tomarmos uma decisão errada agora e, daqui a pouco, entrar em colapso e termos que fazer um lockdown que nunca foi necessário na cidade”, conta.

max haack/secom pms

Prefeitura quer manter taxa de ocupação abaixo de

90%



PANDEMIA AFETA MUNCAB, 300 QUE PEDE SOCORRO

peças ajudam a compor acervo do museu

Gerido pelo compositor e poeta José Carlos Capinam, instituição se mantém hoje com doações e teme que falta de pagamento a seguranças gere baixas no acervo

Cultura

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

O Museu Nacional de Cultura Afro Brasileira (Muncab) pede socorro! Em meio à pandemia, o Muncab luta para manter o pa-

gamento de contas básicas, como água, luz e segurança. Administrador do espaço, o compositor e poeta José Carlos Capinam disse contar, neste momento, com o auxílio de amigos para juntar mensalmente a quantia de R\$ 4 mil e pagar as despesas básicas.

“A nossa meta principal é pa-

gar os vigilantes. Essa campanha de arrecadação que começamos está rodando enquanto não conseguimos um apoio institucional, mas precisamos cuidar do nosso acervo. São mais de 300 peças com um valor histórico e que precisamos preservar”, afirmou, ao **Jornal da Metrópole**. As doa-

ções podem ser feitas para a conta do movimento Amafro, no Banco do Brasil. A agência é 3466-5 e a conta-corrente 12.254-8.

Mesmo com os desacertos na pasta da Cultura em Brasília, Capinam afirmou que tem contado com a ajuda da secretaria de Fomento que ficou do extinto

Ministério da Cultura. “O pessoal tem nos orientado e estamos esperando uma terceira parcela de um convênio que firmamos ainda na gestão de Juca Ferreira. Nosso projeto nasceu no governo de Fernando Henrique Cardoso e atravessamos todos esses períodos”, lembra.



ISOLAMENTO EXPÕE MULHERES À VIOLÊNCIA

150 %

foi o aumento dos casos de feminicídio

Secretaria de Segurança Pública da Bahia registrou aumento expressivo no assassinato de mulheres durante a pandemia; socióloga vê “fragilidade”



tacia moreira/metropress

Violência

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

O feminicídio tem feito mais vítimas na Bahia durante o período de quarentena. Segundo dados da Secretaria de Segurança da Bahia, o tipo de crime cresceu 150% na Bahia no mês de maio, em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública da Bahia. De acordo com a SSP-BA, entre os dias 1º e 31 do mês passado, foram registrados 15 feminicídios, contra seis crimes do tipo em 2019. Dos 15 casos, três foram em Salvador, com vítimas entre 21 e 27 anos. Todos eles ocorreram por tentativa de término de relacionamento por parte da mulher. Para a antropóloga e professora da

Universidade de Brasília Débora Diniz, o confinamento com maridos abusivos tem potencializado o risco para as mulheres. “Se nós tivemos uma mulher que é trabalhadora doméstica e estiver nos ouvindo, ela é a prova de como somos tocadas diferente. Uma mulher caixa de mercado. Quando as políticas de saúde dizem isolamento social e ela vai para uma casa que coabita com uma dezena de pessoas. Caso ela possa se trancar e não morrer de fome, nem fazer com que seus filhos morram de fome, ela pode estar trancada com seu agressor. Vivemos em um país com um dos maiores índices de violência contra a mulher”, alerta. Débora diz ainda que a pandemia atinge as mulheres de forma diferente, porque são elas que, muitas vezes, exercem funções de cuidado na sociedade.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

- 1 ESTAMOS ATENDENDO APENAS PACIENTES AGENDADOS ANTECIPADAMENTE.
- 2 AO CHEGAR, REALIZAR A DESINFECÇÃO DOS PÉS NO TAPETE SANITIZANTE
- 3 APÓS DESINFECÇÃO, SERÁ REALIZADA A SECAGEM EM OUTRO TAPETE E COLOCADO O PROPÊ
- 4 NOSSO COLABORADOR IRÁ FAZER A AFERIÇÃO DA TEMPERATURA
- 5 É NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE MÁSCARA DURANTE TODA A PERMANÊNCIA NA CLÍNICA.
- 6 OS PACIENTES DEVEM MANTER UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1M UNS DOS OUTROS E DOS COLABORADORES.
- 7 LAVAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE E USAR ALCOOL EM GEL A 70%
- 8 EVITE SAIR DE CASA, CASO APRESENTE ALGUM SINTOMA DA COVID.

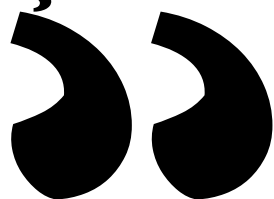
SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença
71. 3052-1880

/CLINICADRASR
@DRASILVANIARROCHA
DRASILVANIARROCHA.COM.BR
CRO-BA 14011

ROBERTO

REQUIÃO

“É desesperadora e decepcionante a nossa situação”



■ Ex-senador e ex-governador

O ex-senador e ex-governador do Paraná Roberto Requião (MDB-PR) afirmou que é favorável ao impeachment do presidente da República, Jair Bolsonaro (Sem partido), mas que é contra a formação da chamada frente ampla pela democracia, organizada por parte da oposição ao governo. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**, o emedebista criticou os movimentos que se dizem democráticos e, ao mesmo tempo, sustentem reformas que não priorizam o direitos dos trabalhadores.

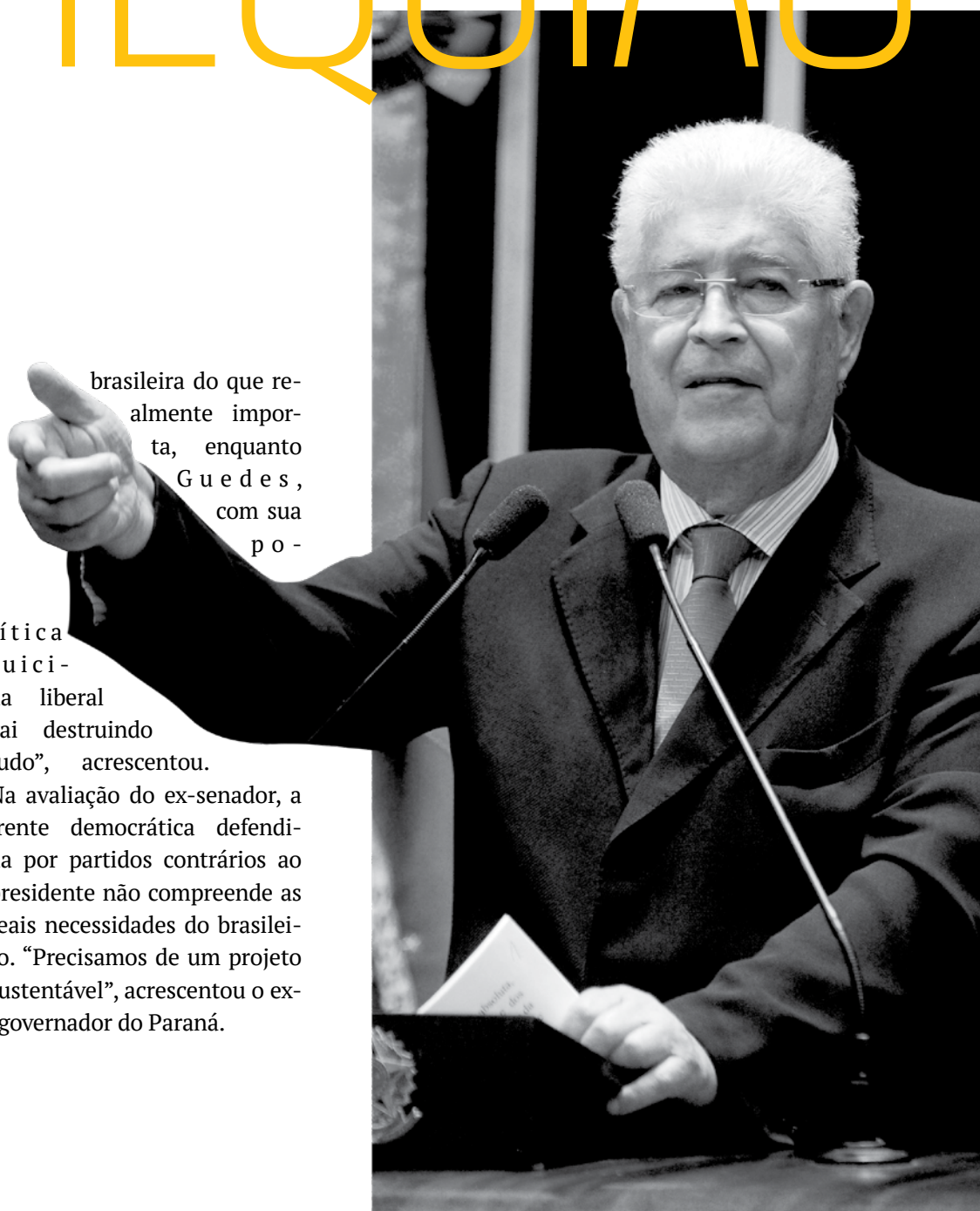
“É tão ampla que ela não diz rigorosamente nada. ‘A favor da democracia’. Mas que democracia? Eu acreditava

que precisávamos mexer na previdência social e que a legislação do trabalho precisava de uma inovação. Mas acabaram com tudo, tiraram direito dos trabalhadores. O que querem é manter isso tudo. A frente não diz nada para a população brasileira. ‘Frente democrática’. Eles não gostam do Bolsonaro”, disse Requião.

“Não pelos defeitos do Bolsonaro, no que diz respeito à orientação econômica, mas porque ele não sabe sentar à mesa. Não sabe em que copo se toma vinho tinto, vinho branco, se veste mal e é mal-educado. Mas Bolsonaro acaba sendo um animador de picadeiro desviando a atenção da população

brasileira do que realmente importa, enquanto Guedes, com sua po-

lítica suicida liberal vai destruindo tudo”, acrescentou. Na avaliação do ex-senador, a frente democrática defendida por partidos contrários ao presidente não compreende as reais necessidades do brasileiro. “Precisamos de um projeto sustentável”, acrescentou o ex-governador do Paraná.



marcos oliveira/agência Senado

ZEINA LATIF

■ Economista

Ex-economista-chefe da XP Investimentos, uma das maiores corretoras de valores do Brasil, e colunista do jornal Estadão, Zeina Latif avaliou o momento econômico do país em meio à crise provocada pela pandemia de coronavírus. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrópole**, ela afirmou que, diante das dificuldades do Brasil, os problemas econômicos apresentam contornos mais graves. “É um país tão difícil. A gente acabou de aprovar o marco regulatório do saneamento com tanto atraso e um quadro em que a gente tem quase metade da população sem acesso a esgoto tratado. Isso, obviamente, junto com essas fraquezas, aumentam nosso sofrimento. Sem contar a situação da economia. Temos muitos desafios pela

frente, mas gostaria de fazer a seguinte provocação: essa doença, apesar de ser uma coisa terrível, nos força a pensar os equívocos e a pensar esses problemas estruturais que a gente tem que avançar”, comentou Latif.

EQUÍVOCOS

Ainda de acordo com a economista, governos anteriores tiveram posicionamentos distintos em relação à estratégia econômica. Ela citou como exemplo as gestões dos ex-presidentes Dilma Rousseff e Michel Temer. “O governo que sou mais crítica é o governo Dilma. Acho que o Brasil perdeu o rumo totalmente”, disse a economista.

“Não dá pra virar as costas para o Congresso”



fernando aguiar/casa civil

ENTREVISTA

MARINA SILVA

■ Ex-senadora e ex-candidata à presidência da República

A ex-candidata à presidência e ex-senadora Marina Silva (Rede) declarou que é necessário se manter alerta diante das intenções do presidente Jair Bolsonaro (Sem partido). Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrópole**, ela comentou que, durante o último pleito, o então deputado federal foi subestimado. Atualmente, Marina critica a polarização das discussões políticas no país. “Todos temos que pensar e acho que subestimamos o Bolsonaro durante as eleições. A mídia subestimou, os partidos, as lideranças políticas e todos nós. O que tenho dito é que não podemos subestimar o Bolsonaro duas vezes. Agora, quando ele ameaça a democracia, a saúde pública e quando ele não toma as medidas, criando o tempo todo situações difíceis, como o caso de querer interferir nos órgãos públicos para criar benefícios para ele e amigos, isso tudo tem que ser olhado pelas instituições, pela sociedade, formadores de opinião e pelas lideranças políticas que têm responsabilidade por isso aí”, declarou a ex-presidenciável. “Durante a campanha, houve sim essa polarização. O Partido dos



gerald magela/agencia senado

POLARIZAÇÃO

Trabalhadores sempre acreditou que era mais fácil ganhar de Bolsonaro do que de qualquer outro. Isso é uma cultura que vem de longe. A aliança que vem de longe que era feita pelo PT e agora pelo PSDB sempre achavam que era melhor disputar um com o outro e apostavam tudo na polarização. Essa polarização se deslocou e foi ao extremo entre a candidatura do PT e o Bolsonaro”, afirmou ex-candidata.

“Não podemos subestimar Bolsonaro duas vezes”, diz ex-senadora

CRISTINA SERRA

■ Jornalista e escritora

A jornalista e escritora brasileira Cristina Serra comentou, em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole** sobre a onda de protestos anti racistas que teve início nos Estados Unidos após a morte de George Floyd e seu reflexo no Brasil. Ele foi morto asfixiado por um policial branco durante uma abordagem. Para Cristina, no Brasil acontecem abusos semelhantes, mas que não provocam indignação na população pela “naturalização do racismo estrutural no país”. “É tão enraizado que muitas vezes as pessoas praticam atos de racismo sem nem se dar conta disso”, comentou a comunicadora. “A partir do caso do George Floyd nos EUA não vamos tirar o racismo da pauta da imprensa brasileira. Nós tivemos um caso parecido aqui no Brasil. Mas aqui no Brasil casos semelhantes não provocam essa reação.

PROTESTOS

A comunidade branca se solidarizou com o racismo lá. Sei que estamos em um momento de pandemia, mas acredito que mesmo se não estivéssemos, aqui a classe média branca não reagiria com a mesma solidariedade”, afirmou Cristina.

35

estados
dos EUA
registraram
protestos



divulgacao

DÊ UM ZIG **NÃO** **MOSQUITO!**

O MOSQUITO DA DENGUE NÃO PODE MAIS SE SENTIR EM CASA.

O mosquito da dengue não pode mais se sentir em casa. Quando o bicho vier de zum-zum-zum, dê um zig nele e espante também doenças como zika e chikungunya. Siga as instruções e fique atento aos sintomas. Juntos, vamos acabar com este mosquito.



Atenção para os sintomas

- **Dengue**
febre geralmente acima de 38°C,
dor de cabeça e atrás dos olhos de forte
intensidade, dor no corpo e articulações,
manchas vermelhas pelo corpo, enjoos e vômitos.
- **Zika**
manchas vermelhas pelo corpo, coceira,
febre baixa, leve irritação nos olhos,
dor no corpo e articulações.
- **Chikungunya**
febre repentina acima de 38,5°C,
dor intensa na cabeça e corpo, inchaço
e dor nas articulações, fadiga,
manchas vermelhas pelo corpo.

USE MÁSCARA



SECRETARIA
DA SAÚDE

 /saudegovba
saude.ba.gov.br/arboviroses